

MICROCAPITAL - SOCIEDADE DE MICROCRÉDITO, LDA.



MicroCapital
Sociedade de Microcrédito, Lda.

Relatório & Contas

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 De Dezembro De 2021

Luanda - 2021

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	3
I. ENQUADRAMENTO.....	4
II. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOPTADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	5
2.1 Apresentação das demonstrações financeiras.....	5
2.2. Bases adoptadas na preparação das Demonstrações Financeiras.....	5
2.2.1. Apresentação e Nota do Balanço.....	6
III. BALANÇO	7
3.1. Apresentação do Balanço e Nota do Balanço.....	7
VI. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	11
4.1. Apresentação e nota das demonstrações Financeiras.....	11
V. FLUXO DE CAIXA.....	12
5.1. Apresentação do Fluxo de Caixa.....	12
VI. INDICADORES FINANCEIRO.....	13
6.1. Apresentação do ROE e Rácio de Solvabilidade.....	13
Conclusão.....	15

INTRODUÇÃO

Concluído o exercício de 2021, apresentamos através deste relatório os esclarecimentos e comentários considerados necessários a uma melhor compreensão aos movimentos registados na Contabilidade Financeira, conforme o plano de conta das instituições financeiras não bancárias (Contif), durante o exercício com a maior clareza possível. O presente relatório tem por objectivo apresentar e comentar as contas da MicroCapital – Sociedade de Microcrédito Lda. à 31 de Dezembro de 2021.

A MicroCapital, Lda. iniciou a sua actividade a 14 de Abril de 2014. A MicroCapital é hoje uma Empresa Financeira reestruturada, com particular incidência na eficiência e personalização na abordagem ao mercado, com o objectivo de se posicionar como um parceiro indispensável ao negócio dos seus clientes. A Sociedade, aposta no serviço atento às necessidades do segmento de Particulares e Empresas, oferecendo soluções face as prementes necessidades do seu público-alvo.

A MicroCapital aposta numa relação típica de CRM (*customer relationship management*), o que lhe permite criar produtos de acordo com as necessidades financeiras dos seus clientes. A criação de propostas de valor diferenciadas assenta no desenvolvimento constante dos produtos e dos serviços disponibilizados, mas também na adopção de critérios de segmentação ajustados às características dos clientes.

Contudo, para alcançar tal desiderato, conta com uma equipa de profissionais do ramo que a todo momento estão envolvidos em processos de actualizações constantes em razão das mutações próprias do mercado.

I. ENQUADRAMENTO

A MicroCapital – Sociedade de Microcrédito Lda, foi constituída em 19 de Fevereiro de 2014 com denominação de MicroCapital Lda. Na sua publicação no Diário da República III Série – N.º 34 de 19 de Fevereiro de 2014, os actuais sócios de comum acordo, decidem constituir a sociedade acima mencionada.

A sociedade adopta a denominação de “MicroCapital Limitada” com sede em Luanda, Bairro Cassenda, Av. Revolução de Outubro nº 16.

A sociedade tem como Actividade a Concessão de Microcréditos conforme Decreto Prestação nº 28/11 de 2 de Fevereiro, para Pequenas e Medias Empresas assim como Pessoas singulares, para alavancar projectos que visam desenvolver a economia, ou suprir necessidade prementes como Educação, Saúde Etc.

A empresa possui um capital social de AKZ 555 785 790,41, distribuído por 5 sócios.

De acordo ao Aviso 8/2018, sobre a adequação de capital mínimo e dos fundos próprios regulamentares das instituições financeiras não bancárias, as sociedades de microcrédito devem apresentar um nível de capital social e fundos próprios regulamentar mínimo não inferior a AKZ 25 milhões. Na sequência deste Aviso, a MicroCapital desencadeou diligências no sentido do aumento do capital social, com a integração de novos sócios, o que proporcionou uma elevação dos fundos próprios para 555 milhões.

O referido processo de reestruturação no qual entraram para sociedade mais três sócios, resultou na seguinte distribuição: capita de AKZ 555.785.790,41 sendo que o socio maioritário detém 70% do capital o segundo detém 20% os restantes com 3,33% cada.

II. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOPTADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

2.1. Apresentação das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras encontram-se preparadas de acordo com o Plano de Contabilidade das Instituições Financeiras não Bancárias PCIFNB – Instrutivo Nº 15/2019, CONTIF em vigor e regularizado pelo BNA, assim sendo, respeitam as características de relevância e fiabilidade, preparadas em obediência aos princípios contabilísticos da consistência, materialidade e comparabilidade de saldos, constituindo base das demonstrações de resultados o balancete, balanço, mapa de resultado por natureza.

A qualidade essencial da informação proporcionada pelos mapas constituintes das Demonstrações Financeiras acima descritos é o seu conteúdo seja compreensível, sendo a sua utilidade determinada pela relevância e fiabilidade.

2.2. Bases adoptadas na preparação das Demonstrações Financeiras.

Os conjuntos das demonstrações financeiras estão expressas em milhares de Kwanzas Angolano (AOA/Kz), sendo que os registos contabilísticos das suas operações têm por base a valorimetria do custo histórico globalmente, sendo que cada rubrica indicará especificamente a valorimetria usada.

Relativamente as imobilizações, procedemos a amortização a 31/12/2021 em cumprimento a legislação fiscal angolana, e para tal utilizamos o critério de reconhecimento e bases de valorimetria específica, destacando o capítulo de Depreciação e Reintegrações de Activo Imobilizado; para o cálculo das amortizações e reintegrações, utilizamos o método das quotas constantes, aplicando as taxas determinadas no Código de Imposto Industrial vigente na República de Angola Decreto Presidencial Nº207/15 de 5 de Novembro.

2.2.1. Critérios de reconhecimento e bases de valorimetria específica

✓ Imobilizações corpórea.

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo histórico sendo as amortizações calculadas pelo método das quotas constantes, numa base anual, utilizando-se as taxas fiscalmente permitidas de forma a reintegrarem os imobilizados no período estimado da sua vida útil, respectivamente.

✓ Imobilizações Incorpóreo.

As imobilizações incorpóreas encontram-se registadas ao custo histórico sendo as amortizações calculadas pelo método das quotas constantes, numa base anual, utilizando-se as taxas

fiscalmente permitidas de forma a reintegrarem os imobilizados no período estimado da sua vida útil.

No mapa a baixo referente aos activos tangíveis e intangíveis, constao os bens adquiridos nos exercícios anteriores que ainda estão em vigor de acordo a sua vida útil, bem com os adquiridos no exercício 2021.

Tratam-se de bens para uso próprio, no sentido de dinamizar e agregar valore ao normal funcionamento da instituição, garantindo condições de trabalho bem como maior eficiência e prestígio no trabalho.

III. BALANÇO.

3.1 Apresentação do Balanço e Nota do Balanço.

As informações constantes no balanço, foram extraídos dos registos contabilísticos gerado pelo balancete, após validação dos dados foi elaborado o balanço.

No mesmo constam informações referentes as disponibilidades, isto é, valores depositados em contas bancarias juntos dos bancos parceiros, bem como em caixa física, para suprir necessidades correntes, também constam informações da carteira viva e as respectivas provisões para liquidação duvidosas, valores adiantados a fornecedores e colaboradores bem como outros, aquisição de bens tangíveis e intangíveis, valores a pagar a fornecedores, empréstimos, capital social, resultados acumulados dos exercícios anteriores e o acumulado do resultados do exercício 2021.

Balanço Dezembro 2021

Rubrica	Notas	dez-21		dez-20	
		Saldo Acumul.	Percent	Saldo Acumul.	Percent
ACTIVO					
Disponibilidades	1	17.756	1,34%	2.978	0,36%
Créditos		1.114.982		729.404	
Créditos	2	1.145.860	86,71%	736.485	88,11%
(-) Provisão Para Créditos De Liquidação Duvidosa	2	-30.878	-2,34%	-7.081	-0,85%
Outros Valores	3	40.119	3,04%	35	0,00%
Imobilizações		148.672		103.493	
Imobilizações Corpóreas	4	14.398	1,09%	4.520	0,54%
Imobilizações Incorpóreas	4	134.274	10,16%	98.974	11,84%
Total do Activo		1.321.529	100,00%	835.910	100,00%
Total do Passivo		879.203	100,00%	40.644	100,00%
PASSIVO					
	Notas	Saldo Acumul.		Saldo Acumul.	
Outras Captações		0	0,00%	0	0,00%
Outras Obrigações	6	879.203	100,00%	40.644	100,00%
Capital Social	7	555.786		555.786	
Aumentos de Capital Social	7	0		271.477	
(-) Capital a Realizar	7	0		0	
Resultados Transitados	8	-32.613		0	
Resultados Exercício	8	-80.847		-31.996	
Total de Capital Próprio		442.326		795.266	
LUCRO POR ACÇÃO		-162		-64	
Controlo		0		0	

Os principais critérios contabilísticos usados na preparação do Balanço e Demonstrações Financeiras foram as seguintes;

1 - Disponibilidades

Rubrica	Notas	dez-21		dez-20	
		Saldo Acumul.	Percent	Saldo Acumul.	Percent
ACTIVO					
Disponibilidades	1	17.756	1,34%	2.978	0,36%

Nesta rubrica é registada o montante de depósitos à ordem junto dos Bancos BAI subcontas de sequências 001 e 002 assim como as do BSOL igualmente nas sequências 001 e 002, bem como valores em caixa (Fundo de Maneio), as mesmas estão desagregadas por funcionalidade de movimentação, sendo BAI 001 / 002, para pagamento e recebimentos de valores que não influenciam na carteira de clientes, ao menos que seja por motivos de força maior, o BSOL 001 / 002 estão destinadas exclusivamente para desembolso e reembolsos de crédito.

2 - Créditos.

Rubrica	Notas	dez-21		dez-20	
		Saldo Acumul.	Percent	Saldo Acumul.	Percent
ACTIVO					
Créditos	2	1.145.860	86,71%	736.485	88,11%
(-) Provisão Para Créditos De Liquidação Duvidosa	2	-30.878	-2,34%	-7.081	-0,85%

A **Microcapital** concede crédito desde o início de actividade em 01 de Junho de 2020 a 31 de Dezembro 2021, resultando no montante conforme balanço a cima.

Sendo que temos em incumprimento um total de AKZ 30.878, perfazendo um percentual de 2,34% da carteira de crédito.

3 - Outros Valores.

Rubrica	Notas	dez-21		dez-20	
		Saldo Acumul.	Percent	Saldo Acumul.	Percent
ACTIVO					
Outros Valores	3	40.119	3,04%	35	0,00%

Nesta rubrica, regista-se todo valor pago em adiantamento, tais como despesas antecipadas a fornecedores bem como adiantamentos de salários a colaboradores.

4 - Imobilizações

Rubrica	Notas	dez-21	dez-20

ACTIVO	Notas	Saldo Acumul.	Percent	Saldo Acumul.	Percent
Imobilizações					
Imobilizações Corpóreas	4	14.398	1,09%	4.520	0,54%
Imobilizações Incorpóreas	4	134.274	10,16%	98.974	11,84%

Esta rubrica integra os activos tangíveis e intangíveis, bens e custos, que se destinam exclusivamente à utilização para a actividade operacional da instituição, com carácter de permanência conforme a Lei nº 19/14 de 22 de Outubro, regulado pelo decreto Presidencial nº 207/15 de 5 de Novembro.

• **Base de medição usada para determinar a quantia bruta registada.**

Os activos tangíveis e intangíveis, encontra-se apresentados ao custo, líquido das respectivas amortizações.

A base de medição usada para determinar a quantia bruta registada é o custo de aquisição que inclui todos os dispêndios directamente atribuíveis à aquisição para que o bem seja colocado no local ou a disposição pretendida para laborar ou usufruto.

• **Critérios de reconhecimento:**

- Valor a partir do qual os bens são capitalizados.
- Usados para encargos com melhoramentos.
- Usados para encargos com reparação e manutenção.

Os bens são reconhecidos de acordo com os critérios de reconhecimento consignados no PCIFNB Contif e são capitalizados em função do benefício destinado e esperado.

- Métodos de depreciação usados.
- Vida útil, por categoria e taxas de depreciação usadas.

- As amortizações do imobilizado são calculadas através do método das quotas constantes considerando as taxas máximas fiscalmente aceites como custo de acordo com o disposto no Código do Imposto Industrial.

6 - Outras Obrigações.

Rubrica	Notas	dez-21		dez-20	
		Saldo Acumul.	Percent	Saldo Acumul.	Percent
Outras Obrigações	6	879.203	100,00%	40.644	100,00%

Nesta rubrica, regista-se ou apura-se as responsabilidades e obrigações a pagar, a fornecedores, colaboradores, estado, valores em transito, empréstimos.

7 - Capital Social

Rubrica	Notas	dez-21		dez-20	
		Saldo Acumul.	Percent	Saldo Acumul.	Percent
Capital Social	7	555.786		555.786	

Regista-se intenção, realização e aumento de capital dos sócios e ou acionistas.

8 - Resultado do Exercício.

Rubrica	Notas	dez-21		dez-20	
		Saldo Acumul.	Percent	Saldo Acumul.	Percent
Resultados Transitados	8	-32.613		0	
Resultados Exercício	8	-80.847		-31.996	

Nesta rubrica, regista-se o resultado líquido da entidade, ou seja, regista-se o lucro ou prejuízo do exercício corrente, bem como o exercício anterior.

A nível do balanço patrimonial a MicroCapital tem criado políticas de gestão no sentido de manter a instituição solvável, isto é ter capacidade de cumprir com os seus compromissos no curto, medio e logo prazo, dando garantia de sustentabilidade e permanência no contributo do desenvolvimento da economia, e na robustez do mercado financeiro.

IV. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

Demonstrações Financeiras Dezembro 2021

Rúbricas	Dezembro 2021	Percent	Dezembro 2020	Percent
51010101070 Proveitos de Crédito	-80.989	100,00%	-34.949	100,00%
Proveito Total	-80.989	100,00%	-34.949	100,00%
51010102070 Custos de Outras Captações	0	0,00%	0	0,00%
5101080 Res. prestação Serv. Financeiros	-7.687	-4,75%	-4.645	-6,94%
5101090 Provisão Crédito Liquidação Duvidosa	23.797	14,70%	7.081	10,58%
510801010 Custo com Pessoal	90.873	56,15%	37.666	56,26%
510801020 Fornecimento Serviços Terceiros	25.774	15,93%	13.407	20,03%
510801090 Depreciações e Amortizações	17.488	10,81%	7.236	10,81%
510801030 Impostos e Taxas não Incidentes sobre o Res.	6.018	3,72%	4.887	7,30%
510801040 Penalidades Aplicadas por Autoridades Reguladoras	178	0,11%	1.314	1,96%
5208010 Ajustes de Exercícios anteriores	5.395	3,33%	0	0,00%
51080991 Custos de Diferença de Caixa	-0	0,00%	0	0,00%
Custo Total	161.836	100,00%	66.945	100,00%
Resultado do exercicio	80.847	Prejuízo	31.996	Prejuízo

	Acumulado 2021	Acumulado 2020
PROVEITOS TOTAIS	-80.989	-34.949
CUSTOS TOTAIS	161.836	66.945
Controlo	0	0,00

4.1. Apresentação e nota das Demonstrações Financeiras.

As demonstrações de resultados, foram elaboradas com base nas normas de contabilidade financeira, obedecendo as regras do PCIFNB.

Assim sento a rubrica de proveitos de crédito, estão registados, todos os proveitos recebidos a 31 de Dezembro de 2021 e por receber ate Janeiro de 2022.

As demais rubricas, representam todos os custos incorridos a 31 de Dezembro de 2021, tais como;

- Custos com despesas bancarias e administrativas.
- Custo com captações.
- Custo com pessoal.
- Custo com fornecimento e serviços de terceiro.
- Custo com amortizações.
- Custo com penalizações aplicadas por entidades reguladoras
- Custo com amortizações do exercício.
- Impostos e taxas.
- Penalidades aplicadas por órgãos reguladores.

V. FLUXO DE CAIXA.

5.1. Apresentação do Fluxo de Caixa.

Milhares de Kwanzas

31/12/2021

Fluxo de Caixa		31.12.2021	31.12.2020	Variações em valor	Variações em %
I	Fluxo de Caixa da Margem Financeira (II+III)	68.259	589	67.670	99%
II	Recebimentos de Proveitos de Instrumentos Financeiros Activos (1+2+3+4)	68.259	4.683	63.576	93%
4	Recebimentos de Proveitos de Créditos	68.259	4.683	63.576	93%
III	(-) Pagamentos de Custos de Instrumentos Financeiros Passivos (5+6+7+8+9)	-	(4.094)	4.094	
9	Pagamentos de Custos de Outras Captações	-	(4.094)	4.094	
IV	Fluxo de Caixa dos Resultados de Negociações e Ajustes ao Valor Justo	7.687	4.626	3.061	40%
VI	Fluxo de Caixa dos Resultados de Prestação de Serviços Financeiros	7.687	4.626	3.061	40%
VIII	FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (I+IV+V+VI+VII)	75.945	5.215	70.731	93%
IX	FLUXO DE CAIXA DOS RESULTADOS COM MERCADORIAS, PRODUTOS E OUTROS SERVIÇOS	-	-	-	
10	(-) Pagamentos de Custos Administrativos e de Comercialização	(116.646)	(31.950)	(84.696)	73%
11	(-) Pagamentos de Outros Encargos sobre o Resultado	(6.196)	(15.044)	8.848	-143%
13	Fluxo de Caixa dos Outros Valores e Outras Obrigações	804.514	324.713	479.801	60%
15	Fluxo de Caixa de Outros Custos e Proveitos Operacionais	(5.395)	-	(5.395)	100%
X	RECEBIMENTOS E PAGAMENTOS DE OUTROS PROVEITOS E CUSTOS OPERACIONAIS (10+11+12+13+14+15)	676.276	277.718	398.558	59%
XI	FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES (VIII+IX+X)	752.222	282.932	469.289	62%
20	Fluxo de Caixa dos Investimentos em Créditos	(1.133.130)	(726.804)	(406.326)	36%
XII	FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (16+17+18+19+20)	-1.133.130	(726.804)	-406.326	36%
21	Fluxo de Caixa dos Investimentos em Imobilizações	(157.121)	(108.779)	(48.342)	31%
XIV	FLUXO DE CAIXA DAS IMOBILIZAÇÕES (21+22+23)	(157.121)	(108.779)	(48.342)	31%
XV	FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS (XII+XIII+XIV)	(1.290.251)	(835.583)	(454.668)	35%
XVII	FLUXO DE CAIXA DOS FINANCIAMENTOS COM MINORITÁRIOS			-	
30	Recebimentos por Aumentos de Capital	555.786	555.786	-	0%
XVIII	FLUXO DE CAIXA DOS FINANCIAMENTOS COM FUNDOS PRÓPRIOS (30+31+32+33+34)	555.786	555.786	-	0%
XX	FLUXO DE CAIXA DOS FINANCIAMENTOS (XVI+XVII+XVIII+XIX)	555.786	555.786	-	0%
	SALDO EM DISPONIBILIDADES AO FINAL DO PERÍODO	17.756	3.136	14.620	82%
	VARIAÇÕES EM DISPONIBILIDADES (XI+XV+XX)	17.757	3.136	14.621	82%
	Controlo	(17.756)	(3.136)		
		0	(0)		

O Fluxo de caixa é o instrumento de gestão financeira, utilizado para projectar todas as entradas e saídas de recursos financeiros da empresa. Assim sendo, nela constam todas as movimentações efectuadas no período em análise.

A tabela a cima, espelha o fluxo ocorrido na aquisição de bens e serviços, bem como a concessão de crédito e respectivos reembolsos. O mesmo foi elaborado de acordo aos acontecimentos contábeis com base no balancete e reconciliação bancaria.

VI. INDICADORES FINACEIRO.

6.1. Apresentação do ROE e Rácio de Solvabilidade.

Os indicadores são ferramenta fundamental, que nos ajudam a entender se o negócio é lucrativo e sustentável, também ajudam a perceber qual a rentabilidade do valor aplicado a curto medio e longo prazo.

No mapa a baixo, iremos apresentar apenas dois tipos de indicadores financeiros, sendo o ROE – Rentabilidade do Património líquido, e o Indicador de Solvabilidade Regulamentar.

O ROE nada mais é que um indicador que nos permite perceber qual a rentabilidade do valor investido, e se o retorno é a longo, medio ou curto prazo.

O Rácio de Solvabilidade é o instrumento financeiro que permite avaliar a capacidade que a empresa tem em cumprir com os seus compromissos a curto, médio e longo prazo.

Para o efeito é importante que haja uma gestão eficaz e prudente, tendo em foco a melhor aplicação dos recursos e maximização de lucros.

Os indicadores macroeconómicos, permitem-nos também avaliar se a empresa é solvável, para que seja possível tomar as melhores decisões, de gestão e rentabilização.

Conforme apresenta o mapa a baixo, foi feito um comparatório relativamente ao exercício 2021 vs 2020. Embora tenhamos crescido muito em termos de volume da carteira de crédito, bem como o volume de negócio, observamos um rendimento que ainda não

satisfaz as necessidades da MICROCAPITAL, mais tudo estamos a fazer para inverter o quadro.

Indicadores

Nº	Descrição	2020	2021	Variação
		Valor	Valor	
1	Custos operacionais	52.832.059,35	127.938.505,46	75.106.446,11
2	Produto bancário	48.698.549,78	136.270.728,22	87.572.178,44
3	Cost to income	108,49%	93,89%	-14,60%
4	Rácio de Solvabilidade	67,30%	37,71%	-29,59%
5	Activos Ponderados Pelo Risco	799.188.149,98	1.173.049.929,63	373.861.779,65
6	ROE	-5,94%	-18,28%	-12,34%
7	Resultado Líquido	31.928.087,89	80.847.145,45	48.919.057,56
8	Fundos Próprios	537.868.445,82	442.325.938,31	-95.542.507,51
9	Margem Financeira	30.913.986,06	80.989.348,89	50.075.362,83
10	Margem Complementar	4.645.184,08	7.686.655,87	3.041.471,79
11	(-) Provisões Liquidação Duvidosa	6.569.689,82	23.797.361,73	17.227.671,91
12	Resultado de Intermediação Financeira	42.128.859,96	112.473.366,49	70.344.506,53

Conclusão.

A MicroCapital, tem desenvolvido esforços no sentido de garantir maior fluidez no negócio, bem como nas operações e procedimentos internos, com vista a tornar automatizadas todas as necessidades necessárias, para o melhor funcionamento da instituição e garantir maior confiabilidade nas informações processadas.

Por este motivo, apostamos em trabalhar com parceiros experientes no ramo para desenvolvimento de soluções tecnológicas de melhoria e qualidade operacional.

A integração de informações da carteira de crédito para a contabilidade, tem constituído maior preocupação, sendo que temos em curso o processo de automatização das operações de crédito, do sistema Core (Minder) para a contabilidade (Primaveira).

Este processo está a ser desenvolvidos ao detalhe, sendo que para o efeito é necessário sensibilidade na abordagem, para garantir uma melhor solução a nível dos registos constantes no sistema Core (Minder), para a contabilidade (Primavera), sendo que os dados integrados sejam consistentes, fiável e seguros.

O mesmo está a ser desenvolvido pela MicroCapital em parceria com a Emjit.

A implementação está em curso, tão logo esteja concluído todas as fases, iremos prosseguir com testes e conclusão.